



Componente Curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Exclusivo de Curso <input type="checkbox"/> Eixo Comum <input type="checkbox"/> Eixo Universal			
Curso: Arquitetura e Urbanismo		Núcleo Temático: Urbanismo, fundamentação e crítica	
Nome do Componente Curricular: Estúdio Urbanismo 6: Paisagem e Cidade		Código do Componente Curricular: ENEX50346	
Carga horária: 5 horas	<input type="checkbox"/> Ateliê <input checked="" type="checkbox"/> Estúdio <input type="checkbox"/> Aula	Etapa: 6a	2020/2
Professores: Afonso Celso V. de Castro Carolina B. D. de Aguiar Celso Coaracy D. M. Franco Eliene C. R. Coelho Maria Elena Merege Vieira Perola Felipette Brocaneli Vera Cristina Osse	DRT 1147304 1146918 1040129 1150787 1044790 1099356 1099810		
Ementa: Estudo dos conceitos de região e de paisagismo e suas diversas abordagens, com ênfase na sustentabilidade urbano-ambiental, compreendendo: fundamentos do planejamento urbano-regional sustentável; instrumentos legais e de gestão; interfaces entre as escalas das políticas ambientais e urbanas e dos conflitos socioambientais; cooperação intermunicipal. Aplicação de técnicas de representação e desenvolvimento de planos e projetos urbano-ambientais.			
Objetivos Conceituais Contribuir para a compreensão e discussão dos aspectos teóricos e práticos de planejamento regional nos contextos urbano-ambiental e institucional (Constituição Federal de 1988, Estatuto da Cidade - Lei Federal Nº 10.257/2001, Estatuto da Metrópole - Lei Federal Nº 13.089/2015, Consórcios Intermunicipais, Comitê de Bacias Hidrográficas).	Objetivos Procedimentais e Habilidades Desenvolver a compreensão crítica dos alunos sobre os processos atuais de regionalização; configurações metropolitanas; mobilidade; sustentabilidade e desenvolvimento regional; processos participativos de gestão compartilhada. Desenvolver capacidades de análise e manipulação de informações cartográficas, informações estatísticas e levantamento de dados primários na escala regional. Habilitar o uso de metodologia para a análise integrada dos componentes físicos, ambientais e socioespaciais do território regional, possibilitando a sua utilização em exercícios propositivos.	Objetivos Atitudinais e Valores Aprimorar habilidades de cooperação, organização e desenvolvimento de trabalhos em equipe. Desenvolver atitude crítica e investigativa na coleta e verificação de informações, em conjunto com a busca de ações criativas e inovadoras para a resolução de problemas urbano-ambientais regionais	
Conteúdo Programático - Contextualização e problematização da dinâmica urbano-regional: conceitos de região segundo princípios institucionais, conceitos de sustentabilidade e biodiversidade, dinâmica regional e instrumentos institucionais. - Aspectos conceituais e metodológicos para a interpretação da estruturação física e socioespacial da região. - Elementos do quadro institucional da política urbana no Brasil: Constituição Federal de 1988, Estatuto da Cidade - Lei Federal Nº 10.257/2001, Estatuto da Metrópole - Lei Federal Nº 13.089/2015, Consórcio Intermunicipal, Comitê			



de Bacia Hidrográfica.

- Referências conceituais, projetos urbanos (nacionais e internacionais) e categorias de análise de leitura da paisagem urbana: suporte físico, usos do solo, fluxos, regionalização e processos de gestão.
- Referências de representação gráfica e aplicação de técnicas de análise espacial com uso de softwares de geoprocessamento (QGIS).
- Dinâmica intermunicipal e contexto regional: expansão urbana, centralidades e processos socioeconômicos e socioambientais.
- Instrumentos e desafios para a intervenção na escala regional.

Metodologia

A disciplina é desenvolvida em 3 módulos que são organizados por meio de atividades teóricas (aulas expositivas, discussões a partir de textos de apoio) e práticas (seminários, aula-ateliê e desenvolvimento de projeto urbano paisagístico a partir de diretrizes projetuais e sua aplicabilidade). Os trabalhos práticos incluem:

1. Leitura urbana e ambiental: análise crítica dos dados socioeconômicos, ambientais e de mobilidade dos municípios que constituem a região em estudo (subregião Leste da Região Metropolitana de São Paulo - RMSP).
2. Plano de Desenvolvimento Regional (preliminar): a partir dos desafios e das diretrizes definidas por equipe para cada tema estudado, deverão ser consolidadas ações que deverão estar definidas espacialmente no território de modo a constituir um conjunto único e integrado de ações que configurarão o Plano de Desenvolvimento Regional Preliminar.
3. Seminários de áreas de recuperação ambiental: apresentação, análise e discussão de projetos de recuperação ambiental para aplicação na área de estudo.
4. Plano de Desenvolvimento Regional Consolidado: a partir das diretrizes comuns, especializadas no território, os alunos deverão consolidar um plano ação para o desenvolvimento urbano, social e ambiental da região estudada considerando a inserção de um projeto de recuperação ambiental.

Avaliação

1ª Avaliação (N1):

A Região: Leitura da paisagem urbana (Nota A)

- Elaboração de mapas, levantamento de dados socioeconômicos, análise do suporte físico (hidrografia e relevo), identificação de áreas de interesse ambiental (APAS, APPs, Parques Estaduais, etc) segundo os conceitos de infraestrutura verde (matrizes, manchas e corredores).
- Identificação dos problemas comuns, considerando as funções públicas de interesse comum como base para os levantamentos dos problemas regionais
- Identificação das diretrizes propostas nos Planos Diretores dos municípios localizados na Subregião Leste da Região Metropolitana de São Paulo – RMSP.

Produto: Apresentação digital.

2ª Avaliação (N2):

Plano de Desenvolvimento Regional Preliminar (Nota G):

- Aplicação/Espacialização das diretrizes debatidas na dinâmica do consórcio levando em conta toda a região estudada (Subregião Leste da Região Metropolitana de São Paulo – RMSP).

Produto: Apresentação digital em diferentes escalas, conforme orientação em aula, possibilitando detalhamento da proposta.

Seminário de Áreas de Recuperação Ambiental (Nota F):

- Estudos de caso de áreas de recuperação ambiental. Cada equipe deverá escolher um estudo de caso para apresentar.

3ª Avaliação Final (AF):

Plano de Desenvolvimento Regional Consolidado + Proposta de Projeto de Recuperação ambiental (AF):

- Cada equipe apresentará o Plano de Desenvolvimento Regional Consolidado levando em conta um estudo de caso, para uma área objeto de recuperação ambiental, que envolva a aplicação de conceitos de paisagem, sustentabilidade e seus impactos na dinamização e qualificação urbana



Produto: Apresentação digital.

Critério de Avaliação

A avaliação individual e em equipe é contínua, registrada em fichas de acompanhamento e avaliação.

N1 e N2

NI1 = A

NI2 = (Fx3 + Gx7) / 10

AF

MF = [(NI1 x 1 + NI2 x 4) / 5] NP + AF / 2

Bibliografia Básica

FARR, Douglas. Urbanismo Sustentável, desenho urbano com a natureza. Porto Alegre: Bookman, 2013.

FRANCO, Maria de Assunção Ribeiro. Planejamento ambiental para a cidade sustentável. São Paulo: Annablume 2001.

SPOZITO, Eliseu Savério. Redes e Cidades. São Paulo: UNESP, 2008.

Bibliografia Complementar

ALVIM, Angélica Tanus Benatti; KATO, Volia Regina Costa; ROSIN, Jeane Rombi de Godoy. A urgência das águas: intervenções urbanas em áreas de mananciais. Cadernos Metrópoles [online]. 2015, vol.17, n.33, pp.83-107.

Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2236-9996.2015-3304>.

BATLLE, Enric. El jardín de la metrópoli: del paisaje romántico al espacio libre para una ciudad sostenible. Barcelona: Gustavo Gili, 2011.

COMIN, Álvaro. et al(org) Metamorfoses Paulistanas: atlas geoeconômico da cidade. São Paulo: Unesp, Cebrap, Sempla, IMESP, 2012.

HOUGH, Michael. Naturaleza y ciudad. Barcelona: Gustavo Gili, 1995.

REIS FILHO, Nestor Goulart. Notas sobre urbanização dispersa e novas formas de tecido urbano. São Paulo: Via das Artes, 2006.

Bibliografia Adicional

DRAMSTAD, W., OLSON, J., FORMAN, R. Landscape ecology principles in landscape architecture and land-use planning. Island Press, Boston, 1996

LORENZI, Harri; SOUZA, Hermes Moreira de. Plantas Ornamentais no Brasil: Arbustivas, Herbáceas e Trepadeiras. Nova Odessa, Plantarum, 2001.

_____, Árvores Brasileiras: Manual de Identificação e Cultivo de Plantas Arbóreas Nativas do Brasil, V.1, Nova Odessa, Plantarum, 1992.

_____, Árvores Brasileiras: Manual de Identificação e Cultivo de Plantas Arbóreas Nativas do Brasil, V.2, Nova Odessa, Plantarum, 2002.

_____, Árvores Exóticas no Brasil, Madeireiras, Ornamentais e Aromáticas. Nova Odessa, Plantarum, 2003.

LEITE, Maria Angela Faggin Pereira. Destruição ou desconstrução? Questões da paisagem e tendencia de regionalização. São Paulo. Editora Hucitec, 2006.

MARTINELLI, Marcelo. Mapas da Geografia e Cartografia Temática. São Paulo. Editora Contexto, 2011.

MCHARG, Ian. L. Design with nature. New York, The Natural History Press, 1969.

PELLEGRINO, P. e MOURA, Newton Becker (Organização). Estratégias para uma infraestrutura verde. Barueri, SP: Manole, 2017.